

O JORNAL BATISTA



ANO CXXIII
EDIÇÃO 46
DOMINGO, 17.11.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907

Conselho Geral da CBB aprova objetivos estratégicos para os próximos anos

Na última reunião do Conselho Geral da CBB, realizada entre 04 e 07 de novembro, o Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira, entre outras coisas, aprovou os objetivos estratégicos que nortearão os trabalhos denominacionais até 2033. Leia a matéria nas páginas 08, 09 e 10.

Vida em Família

Legado

Coluna traz reflexão sobre a importância de construir famílias que sejam bênçãos para o mundo.

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

104ª Assembleia

CBB publica convocação para a 104ª Assembleia em Fortaleza (CE)

pág. 11

Notícias do Brasil Batista

Homenagem

Culto de Gratidão celebra os 22 anos de liderança do Pr. Sócrates Oliveira de Souza na CBB

pág. 13

Saúde de Corpo e Alma

Qual a diferença?

Artigo explica a diferença entre narcisismo e autoestima com argumentos bíblicos e filosóficos

pág. 15

EDITORIAL



Um novo momento para a CBB

No início do mês de novembro, realizamos mais uma reunião do Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira (CBB), a primeira sob a gestão do pastor Fernando Brandão, novo diretor-executivo da CBB, e a última antes da Semana Batista - 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, que vai acontecer de 27 de janeiro a 02 de fevereiro de 2025 em Fortaleza, a capital do Ceará.

Separamos as páginas 8, 9 e 10 para compartilhar com você, querido

leitor de OJB, os destaques desta reunião tão importante, em que reunimos líderes Batistas de todo o Brasil. Além desta matéria aqui no jornal, você pode acompanhar tudo o que aconteceu nesses dias nos perfis oficiais da Convenção Batista Brasileira nas redes sociais.

Na mesma semana da reunião, tivemos um culto de gratidão a Deus pelo tempo em que o pastor Sócrates Oliveira de Souza, chanceler da CBB,

serviu aos Batistas brasileiros como diretor-executivo. Foi um tempo de muita emoção, recordações e gratidão ao Senhor. Na página 13, temos uma matéria completa sobre o culto, que também está disponível em nosso canal no Youtube.

Nossa gratidão a todos os conselheiros e líderes Batistas que estiveram presentes na reunião do Conselho Geral da CBB!

Foi um tempo precioso, de decisões

importantes, análise de relatórios e aprovação dos objetivos estratégicos da nossa CBB. Mais do que isso, foi um momento de comunhão, onde saímos renovados, unidos e fortalecidos prontos para seguir em frente na missão que Deus nos confiou.

A próxima reunião do Conselho será em março de 2025, mas, antes disso, estaremos juntos em janeiro, na Assembleia da CBB, em Fortaleza.

Juntos Somos Melhores! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Modelo de extrato de ata de fundação de Igreja

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DA IGREJA BATISTA

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 18 (dezoito) horas, na Rua Direita, nº 2, bairro Portal do Paraíso, cidade de Paraíso, Estado de Jerusalém Celestial, CEP 99999-999, realizou-se a Assembleia Geral de Fundação da Igreja Batista, conforme lista de presença anexa, contendo nome, RG, CPF e assinatura dos participantes, reunidos com o objetivo de constituir a mencionada Igreja para promover a expansão do Evangelho de Jesus Cristo. Iniciados os trabalhos, os presentes elegeram para a presidência provisória da assembleia o Sr. (nome do presidente) e para a função de secretário(a) o(a) Sr.(a) (nome do

secretário), sendo ambos aprovados por unanimidade. Procedeu-se então à leitura integral do projeto do Estatuto Organizacional, que foi distribuído aos interessados previamente e agora submetido à votação e aprovado por unanimidade. Aprovado o estatuto, o presidente provisório deu início à deliberação sobre a eleição da diretoria da Igreja, especificando os cargos a serem preenchidos: Presidente, Primeiro Vice-Presidente, Segundo Vice-Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro e Segundo Tesoureiro. Após indicação e apoio dos nomes, a diretoria foi eleita com a seguinte composição: Presidente: Fulano de Tal, com os seguintes dados: a) nacionalidade, b) naturalidade, c) data de nascimento (dd/mm/aaaa), d) filiação (pai e mãe), e)

estado civil (com indicação do regime de comunhão e existência ou não de união estável), f) RG, órgão expedidor e data de expedição, g) CPF, h) profissão, i) endereço completo, incluindo CEP, e j) e-mail; Primeiro Vice-Presidente: Nome e qualificação completa conforme acima; Primeiro(a) Secretário(a): Nome e qualificação completa conforme acima; Segundo(a) Secretário(a): Nome e qualificação completa conforme acima; Primeiro(a) Tesoureiro(a): Nome e qualificação completa conforme acima; Segundo(a) Tesoureiro(a): Nome e qualificação completa conforme acima. De conformidade com o art. 1.011, § 1º da Lei nº 10.406/202 (Código Civil), os membros eleitos da diretoria declararam não haver impedimentos legais ou criminais que os impeçam

de exercer a administração da Igreja. Concluída a eleição, os eleitos foram convidados a se apresentarem aos presentes e empossados em seus cargos para um mandato de 3 (três) anos, conforme previsão estatutária de início e fim do mandato. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente eleito declarou encerrada a assembleia às 21h35min. Eu, (nome do secretário), lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente. Presidente: Primeira Secretária: ■

Jonatas Nascimento, diácono.

Coautor da obra

Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com

O soberano Deus que cuida dos Seus



Hanri de Oliveira Pinheiro

pastor

Extraído de www.adiberj.com.br

O Salmo 97 faz parte dos "Salmos do Reino", hinos que proclamam a majestade e o domínio absoluto de Deus sobre toda a criação. Provavelmente escrito após o exílio babilônico, ele oferecia consolo ao povo de Israel ao afirmar que, apesar das circunstâncias, o Senhor reina soberanamente sobre todas as nações e para sempre. Neste salmo, vemos o poder e a soberania de Deus refletidos em Jesus Cristo.

1) Deus reina sobre toda a Terra (v.1-2)

O salmo começa declarando: "O

Senhor reina!" Ele não é distante, mas governa ativamente sobre toda a criação. A justiça e a retidão são a base de Seu trono, e Seu governo é justo, como reafirmado em Apocalipse 19.11. Esse reinado justo é manifestado em Jesus Cristo, o Rei justo.

2) O Poder de Deus é incomparável (v.3-5)

Imagens da natureza ilustram o poder de Deus: fogo devorador, relâmpagos, e montes que se derretem diante Dele. Isso aponta para Cristo, o Verbo eterno por meio de quem todas as coisas foram criadas (João 1.1-3). Jesus é o Senhor sobre toda a criação, com autoridade inigualável.

3) Deus é exaltado sobre os ídolos (v.6-9)

A justiça de Deus é evidente na criação, e Ele é exaltado acima de todos os ídolos. Aqueles que confiam em falsos deuses serão envergonhados, pois o poder de Deus desmascara a inutilidade dos ídolos. Como lemos em Colossenses 1.16-17, Jesus é Senhor sobre todas as coisas, visíveis e invisíveis, incluindo poderes espirituais.

4) Deus cuida dos Seus (v.10-12)

O salmo chama o povo de Deus a odiar o mal e viver em santidade. Ele protege a vida dos fiéis e traz luz e alegria aos justos. Jesus, a luz do mundo (João 8.12), é a manifestação defini-

tiva dessa luz, trazendo segurança e vida àqueles que o seguem.

5) Para nossa vida prática

Confie em Deus; Ele reina sobre toda a criação e sobre nossos problemas. Rejeite os ídolos; somente Deus é digno de adoração. Rejeite os ídolos do seu coração; renda-se a Cristo; submeta-se ao governo de Cristo com alegria e obediência.

O Salmo 97 nos chama a reconhecer a majestade de Deus. Ele reina com justiça e poder, e cuida pessoalmente dos Seus filhos. Em Cristo, vemos o pleno reinado de Deus, o Verbo criador que retornará para governar para sempre. Que possamos nos prostrar diante Dele e viver para Sua glória. ■



Brasil deitado em berço esplêndido

Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

Na passagem de mais uma data cívica – a Proclamação da República, em 15 de novembro – ficamos imaginando o quanto parece que, por todos os fatos ocorridos e pelo povo sofrido, o BRASIL mais se assemelha a “deitado em berço esplêndido”, como descrito na letra do Hino Nacional Brasileiro.

Deitado é para quem está cansado e quer descansar. Será que a maioria do povo brasileiro se encontra nesse

estado? Mesmo sofrendo na carne muitas discussões políticas, que ora se misturam com questões religiosas, ora com ideologias políticas, tudo em benefícios de grupos da esquerda ou da direita, num conflito eterno entre amor e ódio.

É algo sério ver um povo sendo oprimido pelos sucessivos governos, seja em nível federal, estadual ou municipal. O que fazer então, além de apelar para o divino, para os altos céus, em busca de ajuda?

Deus fez uma promessa em Sal-



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Crescer no conhecimento de Cristo

“Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém” (II Pe 3.18).

Nosso relacionamento com Cristo deve ser dinâmico. Este é o ensino que o apóstolo Pedro nos revela ao escrever sua segunda carta: “Porém, continuem a crescer na graça e no

conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Glória a Ele, agora e para sempre! Amém” (II Pe 3.18).

A tendência das instituições religiosas humanas é limitar seus ensinamentos a uma coleção de frases e práticas recebidas dos ancestrais. Essencialmente, entretanto, a revelação que encontramos na Bíblia é que “Cristo é tudo, em todos” (Colossenses 3.11).

mos 9.18 que diz: “Mas os necessitados jamais serão esquecidos, nem será frustrada a esperança dos pobres e humildes”. Essa palavra é um estímulo para crermos que nem tudo está perdido, pois o Senhor está conosco!

Em tempos de datas cívicas, como

esta que celebra os 135 anos em que Marechal Deodoro proclamou a República no Brasil, vamos cantar os versos finais do Hino Nacional: “Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!”

Deus abençoe nosso país! ■



As prioridades de uma pessoa de Deus (Atos 20.17-24)

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

O reverendo Elias Dantas Filho, pastor Presbiteriano, ao pregar em Atos 20.17-24, trabalha com as prioridades do apóstolo Paulo. Vamos por ordem de prioridade:

1ª prioridade para com Deus: serviço com humildade

“Servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações” (v.18 e 19). Como você se vê diante de Deus? Como quem serve, ou como quem quer ser servido? Paulo estava a serviço de Deus.

2ª prioridade para com os irmãos e irmãs em Cristo: anunciar coisas proveitosas

“Jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa, e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa” (v.20). Anunciar coisas proveitosas aos irmãos e irmãs, úteis para a edificação da vida de todos. Nossa prioridade para com os irmãos e irmãs é o crescimento espiritual de todos. Tendo a Bíblia como base.

3ª prioridade para com os não crentes: evangelização

“Testificando tanto a judeus como

a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (v.21). Paulo fala que testificou a judeus e gregos, que eram os não crentes. Sua preocupação era pregar o arrependimento para com Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Ele pregava a mensagem completa do Evangelho. Somos pecadores e a maravilhosa graça divina nos concede fé para crer em Jesus.

4ª prioridade para comigo mesmo: sacrifício

“Porém, em nada considera a vida preciosa para mim mesmo, contan-

to que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus” (v.24). Estamos acomodados em nossas poltronas confortáveis, em frente de nossos televisores ou computadores, pensando em nosso bem-estar. É necessário sairmos de nossa zona de conforto e fazer discípulos. Discipulado é vida na vida.

Precisamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, para trazer nossos amigos até a presença de Cristo. ■



O Logos - sobre o fazer teológico

Jabes Nogueira Filho

diretor do Seminário Teológico Batista de Sergipe

Um cosmólogo encontra uma pequena luz no firmamento, logo aponta seus instrumentos naquela direção, faz suas observações, realiza cálculos matemáticos e astronômicos, elabora uma teoria, publica argumentos, e seus pares debatem e ajustam os resultados. E assim se faz ciência.

Um biólogo encontra uma pequena manifestação de vida, logo traz a cultura para seu laboratório, faz suas observações, realiza análises comparativas e testes de amostragem, elabora uma teoria, publica argumentos, e seus pares debatem e ajustam os resultados. E assim se faz ciência.

Um antropólogo encontra uma manifestação humana e cultural distinta, logo faz suas pesquisas de campo e suas observações, identifica variantes, elabora uma teoria, publica argumentos, e seus pares debatem e ajustam os resultados. E assim se faz ciência.

Com o teólogo, tudo se faz diferente. Ele não encontra seu objeto de pesquisa, não aponta seus próprios instrumentos, não o coloca em um laboratório e não identifica variantes... pode até publicar seus argumentos,

debater com seus pares e ajustar suas posições. Assim, nesse sentido técnico, não faz ciência.

Quando elaboramos nossa Teologia Sistemática, fazemos uma lista com o que atribuímos ao Deus cristão — por isso a chamamos de atributos — reconhecendo-o como Onipotente, Criador, Onisciente e Amoroso. No entanto, minha pretensão de estabelecer um perfil divino é prontamente questionada pelo suíço Karl Barth, que insiste em se referir a esse Deus como o “totalmente outro”. Ou seja, qualquer definição que eu possa fazer sobre a divindade deve sempre lembrar que Ele escapa a qualquer definição.

Então: o que é a Teologia? Qual é o seu escopo de trabalho? Onde buscar suas fontes? Qual é o seu locus? Como se relaciona com as ciências? O que implica o fazer teológico?

Para cada um desses questionamentos, não há uma resposta simples, direta e óbvia. Isso me leva à própria tarefa teológica.

Sobre a definição do que chamo de Teologia: a palavra “Teologia” tem sua origem nas raízes da língua grega (a mesma língua em que o Novo Testamento foi escrito) e aponta para os radicais: Teos – Deus, divindade + Logos – palavra, estudo, discurso, argumento.

Assim, além do logos científico, posso compreender inicialmente a Teologia como o discurso — ou diálogo — sobre Deus e com Ele.

Na mesma linha, devo estabelecer o escopo de trabalho da Teologia Cristã, tomando como ponto de partida o primeiro princípio citado na Declaração Doutrinária da CBB, que se refere textualmente à “aceitação das Escrituras Sagradas como única regra de fé e conduta”. Ou seja, todo fazer teológico deve ser referenciado a partir da Revelação, dela tomar seus fundamentos e com ela estabelecer um diálogo.

Nessa perspectiva, vou me achemar ao texto bíblico para buscar ali a fonte de meu argumento. As palavras do Quarto Evangelho falam do Logos que, no princípio, não apenas estava com Deus, mas era o próprio Deus (confira João 1.1). E, mais, o Logos divino é o Criador da luz vista pelo cosmólogo, da vida detectada pelo biólogo e dos seres humanos estudados pelo antropólogo (nos versos 3 e 4). Aqui eu encontro o verdadeiro logos da Teologia cristã.

Aqui está também o locus do fazer teológico — o lugar existencial onde devo encontrar o discurso. Será sempre com homens e mulheres, de ontem e de hoje, daqui e de todo lugar, que,

por crerem em seu nome, se tornaram filhos de Deus, onde vou estabelecer meu diálogo teológico (indo a João 1.12). Em outras palavras, será em meio à comunhão dos santos — a igreja — que a verdadeira teologia cristã acontecerá e encontrará sua essência.

Ouso parafrasear o dogma e tomá-lo como verdadeiro: **extra Ecclesiam nulla Theologia** — “fora da igreja não há Teologia”.

Mas esse diálogo teológico pode e deve também se estabelecer com outros saberes humanos. Enquanto o salmista reconhece que “os céus declaram a glória de Deus” (Salmos 19.1), Isaac Newton dizia: “Do meu telescópio, eu via Deus caminhar!”. Sem dúvida, cosmólogos, biólogos e antropólogos — assim como historiadores, linguistas, arqueólogos, físicos e matemáticos — podem enriquecer minha Teologia e compreensão bíblicas.

Quero, porém, voltar às palavras evangélicas. O Logos divino encarnou para viver entre nós e assim nos fez conhecer a glória única do Pai, e Ele estava cheio de graça e verdade (leia João 1.14). E essa é exatamente a implicação de todo o fazer teológico: um diálogo que nos toca com a graça e a verdade e, nisso tudo, se manifesta a glória do Pai. ■

VIDA EM FAMÍLIA

Acima de tudo, foque em construir famílias

Pr. Gilson Bifano

Lendo um site de notícias, a Revista Oeste (02.11.24) chamou-me a atenção o título de uma matéria que dizia: “Veja 5 mansões de famosos que estão aos cacos”. A reportagem trouxe notícias sobre como as mansões de Hebe Camargo, Clodovil, José Rico, Mário Gomes e até de Pelé estão abandonadas. A casa de Hebe Camargo, onde ela residiu por 21 anos, no bairro do Morumbi, em São Paulo, está em ruínas. Ali, Hebe realizou grandes festas com políticos e celebridades.

A mansão de Clodovil, em Ubatuba, também está abandonada desde 2009, ano em que o estilista morreu. A mansão tem 20 cômodos em uma área de 3 mil metros quadrados. José Rico, cantor sertanejo, construiu um castelo com 100 quartos em uma área de 48 mil metros quadrados, na cidade de

Limeira, em São Paulo. Hoje, o castelo está em completa ruína.

A casa do ator Mário Gomes, no bairro da Joatinga, no Rio de Janeiro, tem 600 metros quadrados, foi considerada insalubre e está abandonada. Por último, a reportagem listou a casa de Pelé, no Guarujá, litoral de São Paulo, que está abandonada há mais de um ano.

Essas mansões presenciaram dias de alegria, glória e sucesso, com certeza. Hoje, tornaram-se pauta de notícias que nos levam a refletir sobre o foco principal que devemos ter em nossa vida. O estado desses imóveis nos faz pensar sobre o quão efêmera é a fama e o êxito material.

Não quero, neste artigo, entrar nas questões familiares dos ex-proprietários dessas mansões, mas fazer uma reflexão sobre que tipo de legado estamos deixando para nossa família.

Será que estamos deixando apenas um legado material, um nome na calçada da fama?

A reportagem nos leva a refletir também sobre os propósitos de nossa vida. Para que vivemos? Vivemos, antes de tudo, como escreveu o apóstolo Paulo, para louvar e glorificar a Deus (Efésios 1.12). Vivemos para deixar um legado imaterial, acima de tudo.

Não há problema algum em ser rico. Jó, por exemplo, foi um homem muito rico em seu tempo. A Bíblia, porém, ao começar a contar a história de Jó, não inicia alistando seus bens materiais, mas sim os bens imateriais, como integridade, retidão, temor a Deus e santidade de vida (Jó 1.1). Vivemos também para construir famílias que sejam bênçãos para a igreja de Cristo e que façam diferença na sociedade.

E para construir famílias assim, precisamos, muitas vezes, fazer es-

colhas em relação ao uso do nosso tempo. Para construir as famílias que Deus deseja, precisamos, muitas vezes, deixar de aceitar determinadas propostas de trabalho, mesmo sabendo que a renda será menor. Devemos bloquear nossa agenda e destinar tempo para o cônjuge e para estar com os filhos.

Concluindo, vivemos neste mundo, antes de tudo, para honrar a Deus, deixar um legado imaterial e construir famílias que sejam bênçãos para o mundo. Nossas escolhas devem refletir essas prioridades e esses propósitos de vida. Que nossas escolhas sejam orientadas para esses propósitos e, assim, contribuiremos para a igreja de Cristo e para a sociedade em geral. ■

Gilson Bifano

**Diretor do Ministério OIKOS -
Ministério Cristão de Apoio à Família**

O Educador Cristão um agente de transformação

Samya Vanessa Soares de Araújo

educadora cristã

Extraído de www.oecbb.com.br

O educador cristão desempenha um papel fundamental na formação integral dos membros da Igreja, no desenvolvimento moral e espiritual. Sua missão transcende a simples transmissão de conhecimento; ele busca moldar caráter, valores e atitudes, fundamentando-se nos princípios cristãos.

A Educação Cristã é alicerçada em valores como amor, respeito, justiça e compaixão. O educador cristão deve utilizar esses princípios para criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo, onde cada membro é reconhecido em sua individualidade. Ele ensina não apenas conteúdos curriculares, mas também a importância da ética e da responsabilidade social.

O educador cristão serve como

um modelo de vida, refletindo os ensinamentos de Cristo em suas ações diárias. Sua integridade, empatia e dedicação inspiram os membros a desenvolverem não apenas habilidades espirituais, mas também um senso crítico e uma consciência social. Ao vivenciar os valores que prega, ele promove uma educação que vai além do intelecto, cultivando também o coração e a mente.

Um aspecto singular da educação cristã é a integração da fé no processo de ensino-aprendizagem. O educador cristão promove discussões que ligam a fé aos conteúdos abordados, incentivando-os a refletirem sobre questões existenciais à luz da Bíblia. Essa abordagem ajuda a formar cidadãos mais conscientes e engajados, preparados para enfrentar os desafios do mundo com uma perspectiva cristã.

A visão holística do educador cris-

tão envolve o desenvolvimento intelectual, emocional, social e espiritual dos membros da Igreja. Ele reconhece que cada um possui talentos e potencialidades únicos, e busca estimulá-los através de metodologias diversificadas e inclusivas. Além disso, o educador cristão se preocupa com o bem-estar emocional da igreja como um todo, promovendo um espaço seguro para a expressão de sentimentos e a construção de relacionamentos saudáveis.

Embora o papel do educador cristão seja desafiador, especialmente em um mundo cada vez mais secularizado, ele também é repleto de oportunidades. Através de sua atuação, ele pode impactar positivamente a vida dos membros da igreja, preparando-os para serem agentes de transformação na sociedade. O educador cristão é chamado a ser um farol de esperança, guiando os jovens em busca de um

futuro mais justo e solidário.

O educador cristão é um pilar essencial na formação de uma geração comprometida com valores éticos e espirituais. Seu trabalho vai além da sala de aula da igreja, alcançando a vida pessoal e social de cada membro. Ao cultivar um ambiente de amor e respeito, ele não apenas ensina, mas também transforma, contribuindo para um mundo melhor e mais iluminado pelos princípios de Cristo.

Referências

BÍBLIA de Estudo e sermões de C. H. Spurgeon. Curitiba: Publicação Pão Diário, 2018

Educação Cristã: uma obra coletiva – 1. Ed. São Paulo: Gabrile Ferraz Casaroli: Optagraf, 2023.

Plano Diretor de Educação Cristã ■

■ Não são apenas carretas, são carretas MISSIONÁRIAS!



Redação de Missões Nacionais

As carretas são veículos da Junta de Missões Nacionais (JMN), organização missionária ligada à Convenção Batista Brasileira (CBB). Elas têm o objetivo de levar o amor de Deus e colocar em prática o Programa Novo Sorriso, que começou na Amazônia, atendendo os ribeirinhos por meio dos Barcos Missionários.

No entanto, sabíamos que outra

região que também carece de atendimentos na área da saúde é o Sertão. Era preciso alcançar também essas vidas! Nasceu, então, o sonho de ter um transporte que pudesse percorrer as estradas do nosso país, levando a mensagem do Evangelho e atendimentos gratuitos de excelência.

O sonho tornou-se realidade e, hoje, contamos com duas Carretas Missionárias, que têm atravessado o Brasil

para abençoar vidas. Em 2021, ficou pronta a primeira Carreta e, em 2024, a segunda. Quanto mais percorremos o país, mais percebemos a tão grande demanda do nosso povo. Seja no Sertão ou lá no Sul, temos muito trabalho pela frente.

Agora, já estamos na expectativa para ver a 3ª Carreta, que já está em construção. No dia 1º de fevereiro de 2025, estaremos reunidos em Fortaleza - CE, na Assembleia da Convenção

Batista Brasileira, com as três Carretas juntas. Será uma grande festa missionária!

Três Carretas vão abençoar muito mais o Brasil. Faça parte, leve novos sorrisos! Oferte via PIX CNPJ: 33.574.617/0001-70 e adicione 3 centavos para identificação (Exemplo: R\$50,03).

Continue fazendo parte dessa missão. Vamos juntos, de Norte a Sul, anunciar que Jesus Transforma. ■

SUA OFERTA

Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Caixa econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Conselho Geral realiza última reunião do ano antes da 104ª Assembleia da CBB

Pr. Fernando Brandão participou pela primeira vez como diretor-executivo da CBB.

Fotos: Selio Morais

Estevão Júlio e Isabelle Godoy
Departamento de Comunicação da
Convenção Batista Brasileira

Nos dias 04, 05, 06 e 07 de novembro, o Centro Batista, localizado na Tijuca - RJ, recebeu líderes Batistas de todo o Brasil para a semana de reunião do Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira (CBB), com o objetivo de planejar o futuro da denominação, avaliar os resultados e apresentar relatórios.

Um dos momentos mais importantes da reunião foi a aprovação dos objetivos estratégicos da Convenção Batista Brasileira, que faz parte da implementação do Planejamento Estratégico da CBB. Neles, temos as diretrizes da Convenção, indicadores estratégicos. Tudo isso faz parte da visão 2033, ano em que completará 2000 anos da morte e ressurreição de Cristo.

No primeiro dia (04), a Diretoria se reuniu com o pastor Fernando Brandão, diretor-executivo, no escritório da CBB. Na terça-feira (05), as Comissões estiveram em atividades durante todo o dia, e nos dias 06 e 07, o auditório do Seminário do Sul recebeu todos os conselheiros para a apresentação de relatórios das Comissões e Organizações.

Reunião do Conselho Geral, 06/11, manhã

Na manhã do dia 06 de novembro, no auditório do Seminário do Sul, o encontro começou com um tempo de adoração conduzido pela



Samuel Barros,
presidente da AMBB



Pr. Marcos Monteiro,
presidente da CIBUC



Pr. João Emílio, 4º secretário da CBB



Devocional conduzido pelo Pr. João Emílio Cutis, 4º secretário da CBB



Pr. José Maria, presidente da
Convenção Batista Carioca



Pr. Paschoal Piragine Jr.,
presidente da CBB

Associação de Músicos Batistas Brasileiros (AMBB), que conduziu os presentes nos cânticos "Maravilhosa Graça" e "Grande é o Senhor".

Na sequência, o pastor João Emílio Cutis, 4º secretário da CBB, trouxe uma devocional baseada em Efésios 4.1-6, refletindo sobre os desafios de manter a unidade no corpo de Cristo. Ele ressaltou que nossa unidade não pode ser baseada em gostos pessoais, pois as diferenças são inevitáveis, seja por questões regionais, de estilo ou teológicas. Destacou também a importância de características como humildade, mansidão, longanimidade, suporte mútuo e amor – sem os quais, segundo ele, não é possível exercer uma liderança cristã digna. Ele ainda reforçou que a base teológica é o elo essencial que deve unir os Batistas, acima das divergências individuais.

Após essa reflexão, a agenda do dia foi aprovada, e algumas ausên-

cias foram justificadas. Em seguida, pastor Marcos Monteiro, presidente da CIBUC, compartilhou informações sobre a 104ª Assembleia da CBB em 2025, que será realizada em Fortaleza - CE. Ele comentou o grande apoio recebido da liderança da CBB e da liderança local e a mobilização das Igrejas do Nordeste para o evento.

Outro ponto significativo foi o comunicado do presidente da CBB, pastor Paschoal Piragine Jr., sobre a transição administrativa do Colégio Batista Shepard para a CBB. O pastor também mencionou os planos de revitalização do colégio e expressou gratidão às equipes da JMM e JMN, que contribuíram durante seu período como executivo interino.

O diretor-executivo da CBB, pastor Fernando Brandão, compartilhou sua alegria em participar do conselho pela primeira vez em sua nova função e apresentou a nova estrutura planejada



Diretoria da CBB durante reunião do Conselho Geral



Comissão de Planejamento Estratégico



Comissão de Apoio às Igrejas



Comissão Jurídica



Momento de louvor e adoração durante a reunião

para promover a próxima Assembleia. Já o pastor Jeremias Nunes, gerente interino de Comunicação, apresentou a campanha em torno do tema para o próximo ano “Anunciemos o amor gracioso”, que terá uma série de materiais para uso das Igrejas durante todo o ano de 2025. Pastor Fernando também apresentou uma nova versão do Livro do Mensageiro, atualizada com algumas mudanças editoriais.

Elana Ramiro, gerente de Educação Cristã da CBB, destacou prioridades como o fortalecimento dos laços com as convenções estaduais e a organização de um Congresso Nacional de Educação Cristã. E na sequência, pastor Alípio Coutinho, relator da Comissão de Planejamento Estratégico, falou do novo modus operandi de atuação da Comissão, trabalhando a partir dos objetivos estratégicos da Convenção.

Reunião do Conselho Geral, 06/11, tarde

Na tarde do dia 06 de novembro, a reunião continuou com uma palestra de abertura transmitida em vídeo, com John C. Maxwell, sobre liderança. Em seguida, foi exibido um relatório em vídeo sobre o trabalho do chanceler da Convenção Batista Brasileira, pastor Sócrates Oliveira de Souza, ressaltando a história e as atividades em que participou em Alagoas (Academia de Estudos Pastorais de 12 a 15 de setembro) e Macaé - RJ (preletor na 100ª Assembleia da Associação Batista Serramar), e ainda a capacitação e desenvolvimento de líderes e a identidade Batista. “Agradeço por ser útil ao Reino de Deus”, disse o chanceler.

O relator da Comissão de Finanças, pastor Ednan Dias, apresentou

a proposta orçamentária para a CBB, acompanhada de uma análise financeira detalhada por organização. Essa apresentação visa assegurar a sustentabilidade da instituição e garantir transparência nas finanças.

Durante a reunião, foram atualizadas as condições de saúde do pastor Geremias Bento, presidente da ABIBET, além de um resumo sobre as atividades realizadas em 2024 e o cronograma para 2025, através do pastor Anderson Cavalcanti, diretor-executivo. Também houve destaque para o crescimento no número de instituições afiliadas e suas respectivas atividades.

A representante da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB), Janete Sant’Anna, 1ª vice-presidente, apresentou as atividades da organização e incentivou o apoio das Igrejas ao ministério diaconal e convidou todos a celebrarem o Dia do Diácono Batista, comemorado no segundo domingo de novembro.

O Conselho Fiscal, através de seu relator, Cleivson Moura Vieira, apresentou seu trabalho em conjunto com as organizações da CBB, mencionando progressos nas áreas estratégicas e na redução de passivos. Destacou também que o *dashboard* auxiliará na visualização das finanças e no acompanhamento dos projetos em tempo real.

A Associação de Músicos Batistas Brasileiros (AMBB) apresentou em vídeo ancorado por Samuel Barros, presidente, suas atividades ao longo de 2024, com iniciativas focadas em fortalecer a identidade e unidade entre os músicos Batistas, promovendo formação ministerial e suporte às Igrejas. Entre as atividades, destacam-se a Assembleia da CBB e encontros para

integração, além dos vídeos “Nossos Hinos, Nossa Identidade” – série que está sendo publicada no canal do *youtube* da CBB e da AMBB para reforçar a identidade musical e espiritual dos Batistas brasileiros.

Reunião do Conselho Geral, 07/11, manhã

Na manhã do dia 07 de novembro, a reunião do Conselho Geral da CBB teve início com um devocional conduzido por Denise Santos, líder global de Educação da JMM, com base em Mateus 6, e compartilhou reflexões sobre a aprendizagem ao longo da vida. Denise destacou o potencial de aprendizado na multidão e a importância de desenvolver habilidades de “aprender, desaprender e reaprender” na caminhada com Jesus.

A pauta da reunião seguiu com a nomeação da Comissão de Atas e o compartilhamento de relatórios e atualizações sobre as áreas de atuação da CBB.

A apresentação de Missoes Nacionais, com o pastor Fernando Brandão, incluiu um vídeo com um relatório das ações realizadas, destacando a tra-



Pr. Fernando Brandão, diretor-executivo da CBB, com o Pentateuco Xerente



Pr. João Marcos Barreto Soares, diretor-executivo da JMM

dução do Pentateuco para o idioma Xerente, a Muralha de Oração e as iniciativas da Rede 3.16.

As atualizações em Missões Mundiais incluíram novidades em campos



Comissão de Finanças



Comissão de Missões



Pr. Alexandre Peixoto, Pr. Fernando Brandão e Cássia Cavalcanti em apresentação do Manancial



Comissão de Educação Cristã

missionários, atualmente com mais de 2.000 missionários atuando em 93 países. O pastor João Marcos Barreto Soares, diretor-executivo, falou de projetos importantes como o PEPE (Programa de Educação Pré-Escolar), a iniciativa Radical em regiões como África, Europa e Vietnã, além de uma nova missão no Japão, também foram compartilhados. O tema da campanha de 2025, "No amor do Pai vamos completar a missão" (baseado em João 3.16), foi apresentado, destacando o compromisso de expandir o alcance missionário. Os conselheiros foram presenteados com a camisa da campanha e ouviram com exclusividade um trecho da música oficial.

A Comissão de Apoio às Igrejas, representada pelo relator Samuel Lopes, relator, apresentou a solicitação de entrada de 60 Igrejas no rol da CBB.

Já no relatório dos Seminários da CBB, pastor Fernando Brandão convidou pastor Lucas Rangel, Hudson Mello e Marcelo Nelles, para falarem a respeito do "tempo de muito crescimento" das instituições de ensino, tanto através dos cursos de Teologia, Música, entre outros, quanto na parte administrativa. O destaque foi para o



Comissão de Educação Ministerial

período de expansão vivido pelo Seminário Equatorial, através do curso de Música, e outros cursos livres. "Seminário Equatorial é um lugar vivo", disse o pastor Lucas Rangel. No Seminário do Sul, a celebração de formatura, com mais de 1500 pessoas no Centro Batista, e a conferência com Mark Dever foram destacadas. E em Recife, no Seminário do Norte, a crescente na procura por cursos na área de Missões foi celebrada. Na sequência, o pastor Anderson Cavalcanti, agora como relator da Comissão de Educação Ministerial, destacou o apoio ao planejamento estratégico da CBB, com foco na intensificação de ações de alinhamento ministerial.



Líderes Batistas de todo o Brasil em momento de adoração



Laudiceia de Pina, presidente em exercício da OECBB, e Elana Ramiro, gerente de Educação Cristã da CBB

Reunião do Conselho Geral, 07/11, tarde

Na tarde do dia 07 de novembro, a reunião deu seguimento com mais relatórios e novas estratégias.

A Juventude Batista Brasileira (JBB) destacou seu foco em capacitar líderes por meio de um modelo de cooperação relacional e um organograma em rede. Entre as iniciativas destacadas por Jéssica Martins, coordenadora da JBB, estão o Mês da Juventude; o projeto Vem pra Vida; a Conferência Integra, evento direcionado para adolescentes; a Conferência 29+; e o Encontro de Líderes, com a participação de 80 líderes representando 20 estados e 25 Convenções, e foco em temas como autoliderança e planejamento estratégico. Um vídeo com depoimentos de participantes do Encontro de Líderes foi apresentado, destacando o que representou para eles participar desse tempo.

A União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), representada por sua presidente, Cassia Cavalcanti, e seu diretor-executivo, pastor Alexandre Peixoto, também apresentou um vídeo-relatório, destacando a sua história, os processos de organização que tem acontecido e suas atividades ao longo do ano.

A Ordem dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil (OECBB) trouxe uma apresentação liderada por Laudiceia de Pina, presidente em exercício da OECBB, que ressaltou a valorização dos educadores cristãos. Elana Ramiro, gerente de Educação Cristã da CBB e diretora-executiva da OECBB, em sua fala, destacou: "Nós somos filhos de um Deus educador". A apresentação incluiu um vídeo-relatório anual e um pedido de fortalecimento das sessões estaduais, visando uma maior integração e suporte aos educadores.

A Comissão de Educação Cristã aproveitou a oportunidade para solicitar a instituição de um dia dedicado ao líder de juventude (4º domingo de agosto), com o objetivo de reforçar a importância do papel desses líderes na Igreja.



Denise Santos, líder Global de Educação da JMM



Jean Silveira, diretor-executivo da ANEB



Jéssica Martins, coordenadora da JBB



Pr. Lucas Rangel, diretor acadêmico dos seminários da CBB

A Associação Nacional de Escolas Batistas (ANEB), através do seu diretor-executivo, Jean Silveira, destacou o avanço contínuo de suas iniciativas, buscando maior impacto na educação confessional no Brasil

A Convenção Batista de Carajás (COBAC) apresentou a **Carajás Leading Conference**, evento que visa capacitar líderes com uma visão ministerial aplicada ao ambiente de trabalho. A iniciativa busca fortalecer o testemunho cristão no mercado profissional.

A reunião do Conselho Geral se mostrou um momento de alinhamento estratégico e reafirmação do compromisso da Convenção Batista Brasileira (CBB) com a unidade, o crescimento espiritual e a capacitação de suas lideranças.

A próxima reunião do Conselho será em março de 2025, mas, antes disso, estaremos juntos em janeiro, na Assembleia da CBB, em Fortaleza. ■



Diretoria reunida na sede da CBB



Reunião da Associação dos Músicos Batistas Brasileiros



Comissão de Apoio às Igrejas em reunião com Pr. Fernando Brandão



CONVOCAÇÃO À 104ª ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

O Sr. Presidente da CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA, **PASCHOAL PIRAGINE JÚNIOR**, no desempenho de suas atribuições, de acordo com o **ESTATUTO**, Art. 5º e seus parágrafos, Art. 9º inciso I e II e **REGIMENTO INTERNO**, Art. 6º e seus parágrafos, CONVOCA as Igrejas Batistas do Brasil, a ela filiadas, a enviarem os seus mensageiros, devidamente credenciados, para a **104ª Assembleia da CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA**, a realizar-se na cidade de Fortaleza - CE, durante os dias 29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, Fortaleza - CE.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2024.

Paschoal Piragine Júnior
Presidente

Carreta Missionária realiza mais de 500 atendimentos gratuitos em Duque de Caxias - RJ

Parceria entre a JMN e a Associação Batista Caxiense fortaleceu a ação.

Carlos Alberto dos Santos
pastor da Primeira Igreja Batista Universitária do Brasil - RJ; secretário Executivo da Associação Batista Caxiense

A Carreta Missionária foi um sucesso em Duque de Caxias - RJ. O veículo permaneceu na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias, de quinta-feira (24) até sexta-feira (25), oferecendo mais de 500 atendimentos gratuitos nas áreas da Odontologia, Psicologia, Podologia, atendimento médico, assistência jurídica, corte de cabelo, isenções de documentos e muito mais. A ação foi uma iniciativa da Junta de Missões Nacionais (JMN), com o apoio da Associação Batista Caxiense, de Igrejas locais e da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias.

Durante as duas noites em que a Carreta permaneceu na Praça do Pacificador, houve momentos de oração, culto evangelístico e gratidão.

O culto de encerramento foi impactante, com apresentações musicais, a participação da equipe de louvor de algumas Igrejas da cidade, dos Homens Batistas e das Mensageiras do Rei (MR's) caxienses. A mensagem foi



Missionários em ação evangelística na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias



Louvor no culto de encerramento do projeto missionário



Atendimento odontológico em ação

ministrada pelo missionário e motorista da carreta, pastor Jonatan, que também comemorava seu aniversário.

Esses dias mostraram que a melhor maneira de servir a Deus é servindo às pessoas. Foram dois dias inesque-

cíveis, em que vidas foram salvas e transformadas pela solidariedade. Jesus transforma, Caxias! ■

Juventude Batista Mineira promove mais uma edição do congresso Turma de Minas

O tema do evento foi "Identidade Artificial"

Marcella Pontes
jornalista

De 25 a 27 de outubro, a Pousada do Rei, em Sarzedo - MG, recebeu mais uma edição do "Turma de Minas", que, este ano, abordou o tema "Identidade Artificial". O encontro reuniu mais de 900 adolescentes e jovens de diversas regiões do Estado, além de nomes como pastor William Menezes, pastor Abiner Mateus, Lilian Nunes, Alexandre Magnani e Daniel Veiga, que enriqueceram as celebrações.

Ao longo do evento, os participantes desfrutaram de momentos de comunhão, adoração e reflexão, voltando para suas casas renovados e transformados. Ana Lívia Lopes, congressista de Sete Lagoas - MG, comentou: "Eu sempre espero muito pelo Turma! Amo essa interação com pessoas de várias cidades, e aqui encontramos atividades que não são comuns em outros lugares. Que os adolescentes e jovens de Minas Ge-

rais não percam a oportunidade de participar desse momento que é tão abençoador".

O tema, "Identidade Artificial", convidou todos a refletirem sobre sua verdadeira identidade, ressaltando que Deus chama cada ser humano não para "fazer", mas para "ser". O pastor William Menezes, da Igreja de Irajá, no Rio de Janeiro, enfatizou: "Nossa identidade está na Cruz do Calvário, em Jesus. Vivemos uma geração influen-

ciada pelas redes sociais, que muitas vezes é fake. Então, o grande desafio é a falta de identidade no geral. Quando esses adolescentes entenderem quem realmente são em Jesus - filhos amados de Deus - encontrarão seu verdadeiro eu naquilo que realmente importa."

Com diálogos profundos e lições valiosas, a Juventude Batista Mineira (JUBAM) espera que o impacto seja duradouro na vida dos partici-

pantes: "O que a gente tira desses dias é a esperança de que Deus possa continuar fazendo a obra na vida desses adolescentes, a obra que Ele iniciou aqui", afirmou o pastor João Matias, diretor-Executivo da JUBAM.

Agora, a diretoria da Juventude Batista Mineira se prepara para os Projetos Missionários, que ocorrerão de 17 a 27 de janeiro. Para mais informações, acesse www.jubam.com.br e fique por dentro das novidades. ■



Jovens e adolescentes reunidos no culto do congresso Turma de Minas, em Sarzedo



Culto de Gratidão celebra os 22 anos de liderança do Pr. Sócrates Oliveira na CBB

Líderes e membros da CBB se reuniram para homenagear o pastor.

Estevão Júlio e Isabelle Godoy
Departamento de Comunicação da
Convenção Batista Brasileira

No dia 06 de novembro, Batistas de todo o Brasil se reuniram para um Culto de Gratidão pelos 22 anos de liderança do pastor Sócrates Oliveira de Souza como diretor-executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB). O culto foi realizado na Capela do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), no Centro Batista, na Tijuca - RJ, durante a semana de reunião do Conselho Geral, e contou com a presença de diversos líderes e membros da denominação.

A abertura da celebração foi realizada pelo pastor João Emílio Cutis Pereira, 4º secretário da CBB, e uma emocionante apresentação musical de piano e cordas, interpretando a canção "Jesus Cristo Mudou o Meu Viver".

Durante o culto, quatro vídeos foram exibidos relembando a história de vida e ministério do pastor Sócrates, destacando sua trajetória na liderança da CBB e sua dedicação ao trabalho missionário.

A celebração continuou com a participação de Samuel Barros, presidente da Associação dos Músicos Batistas Brasileiros (AMBB), que conduziu a execução das canções "Quão Grande é o Meu Deus", "Grandioso És Tu" e "Te Agradeço". A irmã Elvira Rangel, 3ª vice-presidente da CBB, lembrou do cuidado do pastor Sócrates com os missionários no período em que esteve como diretor-executivo interino da organização. "Quando entrou como diretor interino, ele enviou uma carta para nós, missionários, falando do seu novo tempo na Junta de Missões Mundiais, e uma palavra ficou gravado no meu coração: "irmãos, vamos continuar indo por todo mundo anunciando as boas-novas. O senhor esteve sempre presente sentindo as nossas necessidades ali no campo", comentou.

O pastor Paschoal Piragine Júnior, presidente da CBB, chamou a Diretoria e a família do Pr. Sócrates ao púlpito, lembrando que "os ciclos que se iniciam se encerram". Ele também mencionou a continuidade do trabalho, afirmando: "Os escritores da história continuam escrevendo", ao entregar de presente uma caneta, que simboliza a continuidade do ministério.

Durante o momento de homenagens, a AMBB entregou uma placa de reconhecimento ao pastor Sócrates. A organização foi representada por Samuel Barros e Ery Zanardi. A Convenção Batista Fluminense, instituição em que pastor Sócrates atuou durante dois anos como diretor-executivo, também o homenageou, representada



Pr. Sócrates e sua esposa Lúcia (centro) e suas filhas Camille e Marianne



Pr. Sócrates, Diretoria da CBB e Pr. Fernando Brandão



Homenagem dos pastores Diego Bravim e Clebel Pinheiro, da Convenção Batista Fluminense, ao Pr. Sócrates

pelo pastor Diego Bravim, atual diretor-executivo, e pastor Cleibel Peixoto, 3º secretário da CBF. E as esposas de pastores Batistas cariocas também participou das homenagens denominacionais representada por Maura Rute, líder da organização.

Pastor Paschoal ressaltou a importância das orações constantes pela vida do pastor Sócrates, e Marianne, filha do pastor, emocionou a todos ao compartilhar seu testemunho: "Eu quero agradecer ao povo Batista porque a oração de vocês fez com que meu pai estivesse vivo hoje. Muito obrigada pelas orações, pelo sustento da nossa família, pelo milagre da vida do meu pai. Pelo sustento de hoje, de sempre e do que há de vir através da oração de vocês", declarou.

A banda Sons da Colina, formada por alunos do curso de Licenciatura em Música do Seminário do Sul, também esteve presente, com a canção "Tua

voz escuto a convocar-me", que tocou profundamente os presentes.

O culto seguiu com a ministração da Palavra através do pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, que trouxe a palavra com base em João 12.26. O Pr. Fausto também recordou a posse do pastor Sócrates como diretor-executivo, na Primeira Igreja Batista em Niterói - RJ, destacando sua "extraordinária jornada de liderança" e o apoio incondicional de sua família e da comunidade Batista. Durante momentos difíceis, como a enfermidade de Camille e a pandemia de COVID-19, a diretoria da CBB se manteve firme, refletindo a honra de Deus sobre o ministério do pastor Sócrates.

Pastor Heber Aleixo, 1º vice-presidente da CBB, também exaltou o "ministério excelente" do pastor Sócrates, afirmando que ele tem sido uma verdadeira inspiração para todos.

Em sua palavra, pastor Sócrates re-

Fotos: Selio Morais e Victória Hissa/JMN



Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos, preletor oficial da noite



Pr. João Emílio Cutis dirigiu um dos momentos do culto



Elvira Rangel, 3ª vice-presidente da CBB



Pr. Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB



Sons da Colina, grupo composto por alunos do curso de Licenciatura em Música do Seminário do Sul

lembrou seu primeiro sermão e agradeceu pela amizade e apoio de todos, expressando sua gratidão: "Eu só tenho amigos no Brasil Batista, do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Eu sou abençoado naquilo que tenho feito e que Deus tem permitido. Muito obrigado mesmo pelo carinho e cuidado que os irmãos têm tido comigo nesse tempo".

O evento foi encerrado com o louvor "A Deus Demos Glória", marcando uma noite de profunda gratidão e celebração, repleta de testemunhos de fé, amizade e compromisso com a obra de Deus no Brasil e no mundo.

Aponte a câmera do seu telefone para o QR Code e assista o culto:



Segundo lote

Participe da Semana Batista 2025 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro

Valores promocionais do 2º lote

— Livro Digital —

R\$190,00

Inscrição

R\$95,00

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

— Livro Impresso —

R\$220,00

Inscrição

R\$110,00

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

DESCONTOS ATÉ
30 DE NOVEMBRO

Fortaleza espera você!

A família Batista vai se encontrar na
capital cearense!

Inscreva-se agora mesmo e participe
desse momento especial.



ANUNCIEMOS
o Amor
Gracioso



SAÚDE DE CORPO E ALMA

Narcisismo e autoestima



Pr. Ailton Desidério

Em uma aula do mestrado, ouvi algo muito interessante de um professor. Ele disse: “Os conceitos precisam ser tratados com um certo pudor. Não se pode colocar em um conceito aquilo que não é inerente a ele.” Um conceito está diretamente associado a uma, e tão somente uma, situação. Popularmente falando: uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. É dentro desse contexto que quero diferenciar o conceito de narcisismo do conceito de autoestima.

No livro “A expulsão do outro”, o filósofo Byung-Chul Han afirma que o narcisismo se diferencia do amor-próprio pelo fato de que “o amor-próprio não exclui o amor pelo outro. O narcisista, em contrapartida, é cego frente ao outro” (2022, p. 40, Editora Vozes). O narcisista é extremamente autorreferente, vive sempre olhando para o próprio umbigo e se basta. Para o narcisista, o outro não passa de um ser desprezível, um objeto que ele usa

para realçar seu próprio valor, sua própria beleza, sua própria inteligência e sua própria expertise.

É preciso estar muito atento às pessoas narcisistas, especialmente nas relações amorosas. Cito mais uma vez Byung-Chul Han, no mesmo livro mencionado, quando ele diz que “o sujeito narcisista percebe o mundo apenas como sombra de si mesmo. A consequência fatal: o outro desaparece.”

No curso “Mitologia e Psicanálise: uma Introdução” (disponível na plataforma “Casa do Saber”), o professor Pedro de Santi destaca que, etimologicamente, o termo “narciso” tem a mesma raiz que “narcose”, cujo sentido é o que vai apodrecendo. Na verdade, o que o sujeito narcisista não percebe é que a exaltação de sua imagem é o maior símbolo de seu empobrecimento emocional e de sua baixa autoestima. O que apodrece no narcisista, sem que ele se dê conta, é justamente sua autoestima, seu amor-próprio.

Contudo, existe uma questão importante a ser destacada: não é in-

comum que pessoas com uma boa autoestima e uma boa dose de amor-próprio sejam vistas como narcisistas. Byung-Chul Han ressalta que “o narcisismo não é idêntico ao amor-próprio, que não tem nada de patológico” (2022, p. 40, Editora Vozes). O sentimento de amor-próprio não tem nada a ver com narcisismo e não é sinal de pecado. Como diz o ditado popular: “não podemos confundir alhos com bugalhos”.

Jesus demonstrou a importância de termos uma boa autoestima e de nutrirmos o amor-próprio quando respondeu aos fariseus sobre qual era o maior de todos os mandamentos. Ele disse: “Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua mente. Este é o primeiro e o maior mandamento. O segundo é igualmente importante: ame o seu próximo como a si mesmo” (Mt 22.37,39). Se cada um só pode dar o que tem, como seria possível uma pessoa que não se ama amar o seu próximo?

O grande mal do narcisista não é o excesso de amor por si mesmo, mas sim a falta. Daí a necessidade que ele tem de ser percebido, destacado, apreciado, admirado e exaltado. Essa necessidade infernal faz com que o narcisista despreze o outro. Quem tem amor-próprio relaciona-se com o outro sem, contudo, se tornar refém dele.

Recorrendo à ajuda da inteligência artificial, solicitei ao ChatGPT que elaborasse uma frase que fizesse uma correlação entre narcisismo, autoestima e amor-próprio. A IA disse: “Na busca pela verdadeira autoestima, lembre-se: amar a si mesmo é um ato de coragem, enquanto o narcisismo é apenas um eco da insegurança.” Gostei! Tempos modernos! ■

Ailton Gonçalves Desidério
Mestre em Psicologia UFRJ
Psicólogo clínico - CRP: 27744
Pastor PIB Lins - RJRJ
Instagram: @ailton_desiderio
E-mail: desiderioailton@gmail.com
WhatsApp: (21) 96611-0650



Todo cuidado com o poder

Glenio Fonseca

pastor

Extraído de www.adiberj.com.br

Um dos piores inimigos do crescimento espiritual é o poder. Não estou falando do poder do Altíssimo, mas do poder que as pessoas admitem ter do ponto de vista da sua humanidade. O poder do ser humano é perigoso, porque dispensa o poder de Deus. Se me acho capaz, normalmente não recorro a oração e, assim fica claro que as coisas que estou fazendo estão, de fato, sendo feitas na força da carne e não no poder do Espírito Santo.

No Reino de Deus todo poder tem que ser divino. O salmista afirmou: Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus. Salmos 62.11. Ele precisou escutar duas

vezes, isto é, precisou escutar de fora para dentro e depois de dentro pra fora.

Quando Moisés quis fazer a obra de Deus na força da carne, o Senhor o colocou em quarentena no deserto para o esvaziar de toda presunção. Durante 40 anos Moisés foi desconstruído de toda o seu conhecimento adquirido na “Universidade” do Egito, a fim de aprender depois como fazer a obra de Deus na fraqueza da sua carne.

Saulo foi um ilustre acadêmico, um doutor da lei, um mestre por excelência que após a sua conversão teve que ir ao deserto, por três anos, para ser desaparelhado de todas as estratégias humanas e, daí para a frente, conhecer o poder que vem da fragilidade. Agora, Paulo, o fraco, ouve o Senhor lhe dizer com nitidez e conclui: “A minha graça te basta, porque o poder se aperfei-

çoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo” (II Co 12.9).

Jesus não foi um homem poderoso na carne. Ele disse: em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. João 5.19. Suas ações neste mundo foram dependentes totalmente do poder do Seu Pai celestial.

A Igreja sempre sofreu com a origem da questão do poder. De onde vem o poder que faz as coisas acontecerem no âmbito da comunidade? De Deus ou na carne? Quando é de Deus, o instrumento usado se oculta quebrantado. Quando é da carne surge todo tipo de artimanha,

pois a carnalidade se manifesta com a sua aspiração sutil pelo controle.

Jesus foi tentado por satanás na sua performance quando esteve no pináculo do templo, sendo provocado a exhibir a sua fé num espetáculo bizarro. A natureza humana não se conforma com o lugar comum e sempre se mostra ambicionando a distinção. A coisa é muito séria e só o poder de Deus é capaz de desmontar a necessidade de projeção que o ser humano tem no convívio com as outras pessoas. O poder da carne é inebriante.

Irmãos, se a obra da cruz de Cristo não crucificar o nosso ego de fato, ele pode muito bem se disfarçar de morto para o poder, mas nos bastidores vai tecendo a sua trama, com sutileza, em busca da primazia. Assim, todo cuidado é pouco. ■

REDE 
3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

Mais de
200 mil
acessos
mensais!

**BAIXE NOSSO
APP**

E acompanhe
a nossa programação



www.rede316.com.br

